



Prentiss Química Ltda
Rodovia PR 423 s/nº, km 24,5
Fone / Fax (41) 3292-7115
CEP 83603-000 – Campo Largo – Paraná
E-mail: prentiss@prentiss.com.br
EMERGÊNCIA:
C.I.T – 0800-410148
(41)3264-8290 - (41)3363-7820 -
(11)5012-5311
Empresa: (41)3292-7115 – (41)3370-3700

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque:
**TOXINAS EXTRAÍDAS DE FONTES VIVAS,
NE.
(Abamectina)
ABAMECTIN PRENTISS**

Nº de Risco : 60
Nº da ONU: 2902
Classe ou subclasse de Risco: 6.1
Descrição da classe ou subclasse de risco: Substâncias tóxicas
Grupo de Embalagem: III

Aspecto: Líquido transparente, amarelo claro e com odor característico. Este produto é incompatível com a classe 5.2 número ONU 3101, 3102, 3111 e 3112.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência: Utilize macacão com mangas compridas, avental, luvas e botas impermeáveis, óculos protetores ou viseira facial, respirador com filtro combinado: mecânico P2 mais filtro para vapores orgânicos Classe 1. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: O produto não é inflamável. Ponto de Fulgor 65°C.

Saúde: O produto é classificado como Medianamente tóxico (Classe III) ao ser humano. Os sintomas de alarme no caso de intoxicação são tremores, falta de coordenação muscular e midríase. Toxicidade: DL₅₀ 316 mg/kg e CL₅₀ 25,43 mg/L.

Meio Ambiente: Produto perigoso para o meio ambiente (Classe III). É altamente tóxico para organismos aquáticos. O produto é solúvel em água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Desligar o motor. Eliminar fontes de ignição. Não fumar. Sinalizar o perigo e avisar demais usuários da rodovia. Manter pessoas estranhas afastadas do perigo. Utilize os EPI(s). Isole e sinalize a área contaminada. Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo: - Piso Pavimentado: Coloque o material absorvente (p.ex. serragem ou terra) sobre o conteúdo derramado e recolha com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Remova conforme orientação do Órgão Estadual de Meio Ambiente. Lave o local com grande quantidade de água: - Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e adote os mesmos procedimentos acima descritos para piso pavimentado; - Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para consumo humano e animal e contate Órgão Estadual de Meio Ambiente.

Fogo: Resfriar as embalagens expostas ao fogo com água em forma de neblina. Use extintores de água em forma de neblina, CO2 ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação

Poluição: Não permitir que a água utilizada na emergência atinja lagos, córregos, rios e poços. Em caso de despreendimento de fumaça ou vapores, isole a área e retire as pessoas do local. Hidróxido de sódio ou óxido de cálcio (cal) são os neutralizantes recomendados. Pequenas proporções: Avisar a Prentiss Química Ltda. Grandes Proporções: Avisar a Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Órgãos Ambientais, Polícia Rodoviária e a Prentiss Química Ltda

Envolvimento de Pessoas: INGESTÃO: imediatamente, dê um ou dois copos d'água e provoque vômito tocando levemente a parte interna da garganta e procure o médico. Não provoque vômito e não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente. OLHOS: lave-os com água em abundância e procure o médico. PELE: lave as partes atingidas com água e sabão em abundância e procure o médico. INALAÇÃO: procure local arejado e vá ao médico.

Informação ao médico: A intoxicação em caso de ingestão do produto pode ser reduzida, provocando vômito dentro do prazo de meia hora de exposição. Se a intoxicação avançar a ponto de causar séria ocorrência de vômito, o grau de desequilíbrio eletrolítico deve ser avaliado. Suporte apropriado de líquido eliminado deve ser administrado por via parenteral, juntamente com outras medidas de suporte exigidas, como acompanhamento da pressão sanguínea, conforme indicado por sinais clínicos, sintomas e medidas. Nos casos graves, as observações deverão prosseguir por pelo menos vários dias até que a condição clínica do paciente fique estável e normal. Considerando que o Abamectin estimula a liberação do ácido gama aminobutírico (GABA) em animais de laboratório, é aconselhável que se evite medicamentos que estimulem o efeito GABA, tais como Barbitúricos, benzodiazepinas, ácido valpróico, em pacientes com risco de estarem intoxicados com o Abamectin.

Observações: As instruções ao motorista em caso de emergência encontram-se descritas exclusivamente no Envelope de Emergência.